

CAPTAR: A ARTE DE ENCANTAR PARA SALVAR VIDAS

MARILENE FERREIRA DA SILVA¹; CARMEM VALÉRIA SALES DE VASCONCELOS ²;
MARIA JOSÉ GALDINO SARAIVA ³; MARIA SOCORRO DE ARAÚJO DIAS ⁴; RAILA
SOUTO PINTO MENEZES ⁵

¹ Discente no Curso Técnico em Hemoterapia - EFSFVS

² Docente no Curso Técnico em Hemoterapia – EFSFVS

³ Coordenadora Pedagógica do Curso Técnico em Hemoterapia – EFSFVS

⁴ Diretora Geral da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia – EFSVS

⁵ Coordenadora do Curso Técnico em Hemoterapia – EFSFVS

INTRODUÇÃO: Uma doação, muitas vezes, é a única solução para sanar uma falha irreversível em nosso corpo humano. Esta prática somente é possível com os avanços da Medicina, que a torna viável e com a participação de um personagem – além do médico e paciente – fundamental: **o doador**. Por mais evoluída que seja a tecnologia médica disponível e o funcionamento da estrutura hospitalar, não existe transplante sem o envolvimento da sociedade em todas as etapas do processo. A lista formada pelas pessoas que precisam de um transplante para voltar a ter uma vida normal, ou para sobreviverem, não para de crescer. Diante desse contexto, é necessário um número crescente também de doadores, frente às demandas nos serviços de saúde. A resolução à essa necessidade depende de muitos processos, dentre eles, de um intenso e contínuo trabalho intersetorial de educação e informação de toda a sociedade, sem deixar de contar com o incentivo para atitudes de boa vontade de todos, em especial dos profissionais de saúde, principal elo da cadeia doação-transplante. **OBJETIVO:** Descrever uma atividade de captação de doadores desenvolvida por discentes no curso técnico em hemoterapia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido pelos discentes do curso técnico em hemoterapia da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia do município de Sobral-CE. A atividade foi desenvolvida como parte integrante da disciplina de captação de doadores, no período de setembro de 2016. A proposta foi a realização de uma palestra sobre captação de doadores pelos discentes em seus territórios de trabalho e/ou de domicílio. Para tanto a turma foi dividida em subgrupos e como produto final deveriam apresentar registros da atividade no retorno à sala de aula para o docente e demais colegas. **RESULTADOS:** Cada equipe desenvolveu suas atividades em múltiplos espaços: setores de trabalho hospitalar, em unidades básicas de saúde e no próprio domicílio junto a amigos e familiares. Produziram registros como vídeos, fotos e relatórios da ação. Durante a apresentação das equipes foi possível observar o empenho, a compreensão sobre a temática proposta assim como a co-responsabilidade enquanto alunos trabalhadores no SUS em captar doadores com intuito de salvar vidas. A atividade permitiu a formação de novos captadores, o trabalho intersetorial nos territórios de saúde e adesão de novos candidatos à doação de sangue e medula óssea junto ao Hemocentro Regional de Sobral. Na avaliação final os mesmos expressaram a satisfação na realização da atividade proposta e do quanto contribuiu para formação profissional e sobretudo humana. **CONCLUSÃO:** A experiência possibilitou o alcance do objetivo proposto de aprendizagem, contribuindo para a ação reflexiva no processo de captação, despertando no discente e na sociedade em geral a importância do compromisso do captador e doador para salvar vidas.